

Por mais **funcionários** e mais **segurança**

Os bancos são um dos setores da economia que mais lucram no Brasil. Só o Banco do Brasil, por exemplo, apresentou lucro líquido recorde de R\$ 12,2 bilhões em 2012. Todo esse dinheiro, porém, nem sempre é revertido em benefícios para os bancários e a clientela. Pelo contrário, as filas nas agências aumentam a cada dia e o atendimento só piora, tudo porque os bancos demitem e se recusam a contratar mais funcionários.

O resultado são agências superlotadas e bancários sobrecarregados, que sofrem com a imposição de metas de trabalho inatingíveis. Muitos deles estão adoecendo por causa de tanta demanda e ameaças por parte do banco, inclusive de demissão. Essa situação tem gerado várias situações de assédio moral e de perseguição dentro da empresa.

Falta de segurança e de condições de trabalho

Além da falta de funcionários e vigilantes, muitos bancos não cumprem as normas de segurança e condições de trabalho, colocando em risco a vida e a saúde de bancários, vigilantes e clientes. Mais segurança, por exemplo, significa preservar a vida dos trabalhadores desta agência e também a sua, que utiliza os serviços que ela oferece. As instituições financeiras têm o dever de cumprir as Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Em-

prego, que tratam dos procedimentos obrigatórios relacionados à segurança e medicina do trabalho.

Convocação dos concursados e fim da precarização

O Sindicato dos Bancários de Brasília cobra a convocação dos funcionários aprovados no concurso do Banco do Brasil de 2012. Até o momento, só foram chamados 10% das pessoas aprovadas. Os trabalhadores querem agilidade no processo de convocação para melhorar as condições de trabalho dos funcionários que estão nas agências.

A população também será beneficiada com as novas contratações no Banco do Brasil, já que mais funcionários trabalhando significará melhor atendimento com pessoal qualificado.

A luta contra a precarização do trabalho também conta com o engajamento do Sindicato. A tercerização de trabalhadores dentro dos bancos gera insegurança para os clientes e usuários, já que muitos empregados exercem atividades sem a infraestrutura necessária e podem deixar expostas informações confidenciais importantes.

Além disso, o processo de terceirização gera a precarização do trabalho. Esses funcionários recebem salários inferiores aos dos bancários para exercerem funções semelhantes. Esses empregados também não recebem o treinamento adequado para desenvolvimento das atividades.

Denuncie

Os clientes e usuários podem denunciar as péssimas condições de atendimento e outros transtornos na ouvidoria do Banco Central e dos bancos. Veja os números:

- **Banco Central** - 0800 979 2345
- **BB** - 0800 729 5678
- **Caixa** - 0800 726 0101
- **Bradesco** - 0800 727 9933
- **Itaú Unibanco** - 0800 728 0728/0800 570 0011